

NOTÍCIAS – BOAS PRÁTICAS SOCIOEDUCAÇÃO DURANTE PANDEMIA

O ano de 2020 foi de grandes desafios para os Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade. Como serviço essencial, as Unidades Socioeducativas mantiveram o atendimento aos adolescentes, e com o envolvimento e participação dos servidores, se adaptaram à nova realidade de forma a garantir que a execução das medidas socioeducativas não fosse impactada negativamente ou, ao menos, que possíveis efeitos adversos se amenizassem.

O Departamento de Atendimento Socioeducativo além de promover junto às Unidades Socioeducativas orientações e informações em relação ao coronavírus, da adoção de ensino a distância e de encontros familiares via webconferência, estimulou que as Unidades intensificassem as atividades de lazer, esportivas e culturais para os adolescentes.

Dentre as inúmeras boas práticas, realizadas as ações de cultura executadas pelo CENSE de Londrina 2, por meio de “lives” merecem destaque.

Foram vários eventos realizados que objetivaram, além de proporcionar um momento educativo, incentivar a integração entre as unidades socioeducativas de todo o Estado, contando para tanto com o apoio e participação de vários atores do Sistema de Garantia de Direitos entre eles do desembargador Ruy Muggiati, supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF-PR), da Juíza da 2ª Vara da Infância e da Juventude de Londrina, Dra Claudia Catafesta, do Promotor de Justiça da Comarca de Londrina, Dr. Marcelo Briso Machado, Dr Bruno Muller, Coordenador das Defensorias da Infância e Juventude da Defensoria Pública do Paraná, do Chefe do Departamento Socioeducativo, Cel David Antônio Pancotti que participou de todos os eventos.

Das reinvenções do fazer socioeducativo e dos desafios que movem a transformação a realização das lives tem oportunizado aos adolescentes a conexão com saberes, experiências e culturas que em muito contribui para ampliar o alcance do olhar de tantos meninos e meninas que se encontram nas unidades socioeducativas. Oportunidade de ouvir histórias de

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

superação e de pessoas que batalharam e batalham para se colocar enquanto sujeitos nesta sociedade que é desafiante para todos (as). As lives promovidas trouxeram ao diálogo figuras importantes do cenário da música, do universo dos livros e estudiosos tratando de temas que falam diretamente à realidade dos (as) nossos (as) adolescentes. Estas ações além de alcançar aqueles ligados à socioeducação, adolescentes e servidores, tem cumprindo um papel importante de aproximar pessoas da sociedade à socioeducação. Cada encontro realizado é um momento de alegria aos adolescentes das Unidades Socioeducativas que têm participado das ações realizadas, e após cada participação as reflexões e reprodução de histórias seguem entre os diálogos entre os pares.

A pandemia pode ter trazido desafios, mas os trouxe nos fazendo pensar estratégias de superá-los e ações como as lives certamente ficarão como parte desse aprendizado. Destaca-se que o reconhecimento do emprego das tecnologias de informação e comunicação favoreceram encontros, proximidade e presença, se constituindo no ponto de virada no fazer socioeducativo.

Com isso, se fortalece a construção do que o princípio da incompletude institucional, preconizado na legislação socioeducativa compreendia necessário ao trabalho, construir redes, conexões que suportem o conjunto de múltiplas possibilidades que adolescentes e seus sonhos podem apresentar. A conexão inaugurada no contexto da pandemia, recupera o ensinamento ancestral de origem africana que reconhece ser necessário uma vila para educar uma criança. É necessário um mundo profundamente interconectado para educar um adolescente e as ferramentas tecnológicas devem estar a favor desta conexão humana, potente, criativa e educadora.

DEASE/SEJUF